

Brasília afunda na lama da corrupção

Brasília vive dias de intensas negociações onde a moeda de troca são nossos direitos. Na tentativa dos congressistas de salvar uns aos outros, podridão e fedor exalam dos porões nos palácios da cidade.

Como são muitos os já denunciados na Câmara e no Senado, eles sabem que a farra que fizeram com propina das grandes empreiteiras está chegando ao fim.

Agora, como foram apoiados pelas Federações das Indústrias, são cobrados para a continuidade das reformas e da terceirização e pelo fim dos nossos direitos duramente conquistados, inclusive a aposentadoria.

Muitos dizem que o PSDB, para salvar o seu presidente, Aécio Neves, se enlaça ao PMDB do Temer, num abraço dos afogados. Isso é real, só que para

se salvarem, estão dispostos a tudo e, portanto, intensificam os ataques aos nossos direitos.

E, ao mesmo tempo em que alardeiam o falso déficit da Previdência, em Brasília são anunciadas Medidas Provisórias que perdoam dívidas de grandes empresários com generosos Refis e distribuição de cargos aos apadrinhados de deputados.

Agora, com novas ameaças de delações que envolvem grandes bancos, mais uma Medida Provisória garante que o Banco Central possa fazer acordos com banqueiros. Ou seja, intensificam os ataques aos nossos direitos e distribuem benesses entre si para garantir o pagamento aos que votam contra a classe trabalhadora.

Lute agora para não se arrepender depois



Centro de Campinas



Rodovia Santos Dumont



Rodovia SP 101

Trabalhadores metalúrgicos da nossa região na Greve Geral de 28 de abril

Não são apenas seus direitos que estão na reta, são também de seus filhos, de irmãos mais novos, de netos. Direitos que foram garantidos pela geração de seus pais e avós, que querem arrancar de nós.

Nos lugares em que Sindicatos e Organizações são de luta como os que estão juntos com a Intersindical, não

aceitamos nenhum acordo que os pelegos de outras centrais sindicais aceitaram e que direitos e salários foram reduzidos.

Na luta garantimos manutenção e ampliação dos direitos e não enganamos os trabalhadores, portanto, para impedir a destruição dos direitos é preciso seguir lutando.

**30 de junho
Todos à Greve Geral!**

Como seguem os ataques, novas manifestações e greves são necessárias para nossa defesa.

As paralisações de 15 de março e a greve geral de 28 de abril foram passos importantes nesta luta, que pararam a

produção e a circulação de mercadorias em várias regiões do país.

Além das paralisações da nossa categoria e nesta região, nosso Sindicato também esteve presente nas manifestações de Brasília, junto com os Sindicatos e movimentos populares e está na organização da nova e necessária greve geral agendada para 30 de junho.

Eleição da nova diretoria do Sindicato será nos dias 11, 12, 13 e 14 de julho

Em meio a este massacre aos nossos direitos teremos a eleição para a nova diretoria do Sindicato. No último Sábado, dia 10 de junho foi publicado no jornal Folha de São Paulo o Edital convocando a eleição. Este edital também está afixado nas sedes e sub-sedes do Sindicato e a disposição dos associados na secretaria do sindicato. O prazo estatutário de 10 dias para registro de Chapa começou a ser contado no dia 12 e se encerra no dia 21.

Amsted Maxion: greve segue firme contra as demissões e PLR rebaixada

Os trabalhadores na Amsted Maxion seguem firmes na greve iniciada no dia 25/05 contra a proposta rebaixada de PLR apresentada pela empresa e também contra as mais de 50 demissões efetuadas no dia 18/05.

Neste ano, a empresa propôs uma PLR de apenas R\$ 4 mil, sendo que no ano passado pagou R\$ 14 mil. Ou seja, a empresa está propondo pagar menos de um terço do valor do ano passado.

Com a produção atrasada por causa da greve, dos 8 vagões/dia a produção caiu para apenas 2, a empresa entrou com pedido de dissídio na Justiça e as duas audiências de conciliação realizadas no TRT em Campinas terminaram sem acordo.

O julgamento do dissídio está marcado para julho.

Intransigência da empresa empaca negociações

Dinheiro tem, mas falta mesmo é vontade de pagar a parte que é devida aos verdadeiros produtores da riqueza, que são os trabalhadores.

Em 2016, 1.500 trabalhadores produziram 2.350 vagões.

Neste ano, até maio, foram demitidos 197 companheiros e quem ficou já produziu 1.155 vagões.

A estimativa de produção para 2017 é de 1.937 vagões no total, além dos que entram para reforma, o que quer dizer que a produtividade está massacrando o trabalhador nas linhas. Ainda assim a empresa fala em dificuldade financeira e não quer negociar uma PLR condizente com a realidade na fábrica.

Resistência até a vitória

Os companheiros estão firmes na luta.

De nada adiantou tanta perseguição. Nem mesmo a presença da PM nos ônibus para "garantir" que os trabalhadores entrassem na fábrica para trabalhar, deu certo.

A consciência dos trabalhadores é de luta, e o local escolhido pelos trabalhadores para manter a greve é a portaria central. Ou seja, nem mesmo os 3 portões abertos pela empresa nos muros da empresa estão fazendo com que os companheiros desistam da greve.



Devolução do Imposto Sindical

O Imposto Sindical, criado pelo governo, equivale a um dia de trabalho e é descontado de todos os trabalhadores no mês de março. Deste total, 60% vêm para o Sindicato e são devolvidos aos associados. Os 40% restantes vão para o Ministério do Trabalho e Emprego.

Campinas, até 24 de junho: de segunda a sexta, das 9h às 18h e aos sábados, das 9h às 12h

Valinhos, 26 de junho: das 9h30 às 18h

Hortolândia, 27 de junho: das 9h30 às 18h

Sumaré, 28 de junho: das 9h30 às 18h

Nova Odessa, 29 de junho: das 9h30 às 18h

Indaiatuba, 30 de junho: das 9h30 às 18h

Atenção: No caso do trabalhador não puder retirar, a devolução poderá ser entregue para esposa/esposo, mãe/pai, filhas/filhos maiores de 18 anos com a apresentação do holerite do trabalhador e documento de quem vai retirar.

Confira as empresas que vão depositar a devolução

- AB Sistemas
- Agritech
- Amphenol
- Amsted Rail
- Amsted-Maxion
- Arneg
- Associated Spring
- Asvotec
- Bekaert Sumaré
- Benteler
- Bercosul
- Caf do Brasil
- Carthom's
- Casco do Brasil
- Cebi
- Cellcom
- Crimper
- Dell Computadores
- Dispan
- Eagleburgmann
- Eaton
- Eccos Indústria
- Equitronic
- Fundituba
- Fupresa
- Galvatec
- Gevisa
- GKN Sinter Metal's
- Hernandez Fim
- Hewitt
- Honda
- Indamatic Ind.Com. Evapor. Refrio
- Innara
- Kennametal
- Kion South
- Ksb Bombas
- KSPG
- Lemasa
- Magneti Marelli
- Mann+Hummell do Brasil Ltda.
- Martinrea Honsel
- Mecalex
- Mecast
- Metalúrgica DDL
- Metalúrgica Fuji
- Mikro Stamp
- Moto Honda
- Nexans
- NHL
- Ossea Technology
- Philtrar
- Planifer
- Pro Metal
- PST Eletronica
- Robert Bosch
- Samsung
- Sanmina
- Sata
- SEW-Eurodrive
- Singer (Indaiatuba e Valinhos)
- Sonabyte
- Teadit
- Tecno G.B.
- Tecnoperfil
- Toldos Jóia
- Top Serralheria
- Tornomatic
- Toyota
- Tubercul
- Valbormida
- Valeo
- Vecoflow
- Villares
- Viva Equipamentos
- Wabco
- WGK
- Yanmar
- Zincolor